



ABUNDÂNCIA COMPARATIVA DOS REGISTROS DO CARACARÁ (*CARACARA PLANCUS* MILLER 1777) FEITOS NOS PERÍODOS DE 2004 - 2005 E DE 2008 A JUNHO DE 2009, NA PRAIA DE ATALAIA, ARACAJU - SERGIPE

B. J. M. de Almeida

A. G. de Souza; J. M. R. E. Aguilar; S. F. Ferrari

Autor principal: Mestrando em Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA /UFS) bjalmeida@hotmail.com Universidade Federal de Sergipe. Laboratório de Biologia da Conservação. Departamento de Biologia/ Bloco A, sala 18. Av. Macheral Rondon S/N. Jardim Rosa Elze, São Cristovão Sergipe. 55 79 2105 - 6691 Co - Autores: Universidade Federal de Sergipe. Laboratório de Biologia da Conservação. Departamento de Biologia/ Bloco A, sala 18. Av. Macheral Rondon S/N. Jardim Rosa Elze, São Cristovão Sergipe. 55 79 2105 - 6691

INTRODUÇÃO

Dentre os rapinantes, o Caracará (*Caracara plancus*, Miller 1777, Falconidae) destaca - se pelo hábito alimentar generalista, sendo uma espécie onívora, se alimentando tanto de animais vivos como mortos. Embora seja uma ave popularmente conhecida no Brasil, sendo até mesmo incorporada em folclore e tradições populares (Sick 1997), há poucas informações científicas sobre esta espécie, principalmente na região nordeste.

Em sua distribuição, desde o Sul dos Estados Unidos até a Terra do Fogo, na Argentina / Chile (Sick 1997; Dove & Banks 1999) pode ser frequentemente associado a ambientes de áreas abertas, incluindo até mesmo as áreas de beira mar, onde pode ser encontrado se alimentando de restos de comida, quanto de carcaças de animais mortos. É possível encontrar indivíduos solitários, ou até mesmo em bandos.

Aracaju, capital de Sergipe, apresenta um litoral predominantemente arenoso, com a presença de cordões de dunas e formações lacunares, oferecendo ambientes para a ocorrência de espécies de aves, desde aves especialistas, como as aves limícolas (Charadriiformes), quanto aves oportunistas e generalistas, como os Urubus (*Coragyps atratus*), os Bemtevis (*Pitangus sulphuratus*), e os Caracará (*C. plancus*) (Almeida 2004). Esta espécie foi registrada durante as atividades de pesquisa nos anos de 2004-2005, e com a retomada dessas atividades a partir de janeiro de 2008, foi possível fazer um comparativo entre esses registros. Desta forma, pretende - se neste trabalho apresentar as informações referentes aos registros obtidos desta espécie (*C. plancus*), entre os períodos de observações.

OBJETIVOS

O presente estudo visa apresentar informações sobre a

abundância do Caracará (*Caracara plancus*) na praia de Atalaia, em Aracaju - Sergipe.

MATERIAL E MÉTODOS

2.1-Área de Estudo

As praias de Aracaju se constituem no segmento de praia arenosa, sendo caracterizadas por um desenvolvimento retilíneo SW - NE, com pequena declividade em direção ao mar e linhas isobatimétricas que a acompanham paralelamente à linha de praia. O regime de vento é meteorologicamente calmo com velocidade de 4 a 16 nós em 78,6 % do período (Fontes 1990). O regime pluviométrico apresenta um período seco, entre a primavera - verão, e um chuvoso de outono - inverno.

Área de estudo corresponde a um transecto de 5 km de extensão, denominado Praia de Atalaia, estabelecido ao longo da faixa de praia, situado entre a Praia do Farol (10°58'08.5" S / 37°02'08.6" W) até a Praia dos Naufragos (11°00'09.8" S / 37°03'29.5" W). Esta praia localiza - se na região Sul de Aracaju, apresentando uma extensa faixa de supralitoral, onde ainda podem ser observados cordões de dunas baixas, e áreas úmidas, com lagoas temporárias.

2.2-Observações e Contagens numéricas

Foram realizadas observações sistemáticas mensais, durante os períodos de 2004 - 2005, e de 2008 até junho de 2009, sendo que as observações seguirão até fevereiro de 2010. O método de observação e contagem utilizado foi o de transecção, como proposto por Bibby (1998) para áreas abertas. O método foi o mesmo em todos os períodos, sendo as aves identificadas e contabilizadas ao longo de um trecho pré estabelecido, utilizando o auxílio de binóculos 7x50 e 10x60.

RESULTADOS

A praia de Atalaia é uma área que apresenta áreas importantes para a avifauna, principalmente em termos de aves limícolas migratórias (Almeida e Barbieri 2005). Outras espécies de aves também são encontradas nessa localidade, utilizando - a como área de descanso, alimentação ou até mesmo para reprodução. Dentre as aves observadas aqui apresentamos os registros obtidos do Caracará (*C. plancus*). O Caracará (*C. plancus*) foi frequentemente observado na área de estudo, sendo registrado em todos os meses nos anos de 2004 e 2008, durante os meses amostrados de 2009. No ano de 2005 não foi registrada a observação desta espécie nos meses de março, abril, julho e dezembro. Esta espécie apresenta nítido dimorfismo entre os indivíduos jovens e adultos. De acordo com Sick (1997), os adultos se caracterizam pela coloração alvinegra, face (nuca) e cara amarela ou avermelhada, com tarsos amarelados, já os juvenis, são pardos, de peito estriado, com cara violácea ou amarelo - clara e pernas amareladas ou esbranquiçadas (Sick 1997).

Durante o ano de 2004 foi registrada uma média de 2,3 (Desvio Padrão: $\pm 1,21$), sendo que o maior número de indivíduos observados numa mesma contagem foi de 4 no mês de março e 5 no mês de agosto. Já no ano de 2005, a média foi de 1,7 (Desvio Padrão: $\pm 2,01$), sendo contabilizados 6 indivíduos no mês de agosto, e 5 no mês de setembro. Os indivíduos observados ao longo do período de 2004 - 2005 foram mais frequentemente avistados entre os meses de abril a setembro, e apresentavam características típicas de indivíduos adultos. Nesses dois anos foi possível observar a cópula entre dois casais de Caracarás, porém não foi encontrado nenhum ninho na área de estudo.

A partir de janeiro de 2008, retomamos com as atividades de monitoramento da praia de Atalaia, e o número de registros de indivíduos de (*C. plancus*) foi significativamente maior do que o registrado no período anterior. Em 2008, a média de indivíduos foi de 15,4 (Desvio Padrão: $\pm 13,7$), sendo que em média cerca de 3 eram adultos, e 14 estavam com características juvenis. O máximo de indivíduos registrados numa única contagem durante o ano de 2008 foi de 41 Caracarás no mês de setembro (38 jovens e 3 adultos) e 33 no mês de agosto (26 juvenis e 5 adultos). O elevado desvio padrão pode estar relacionado ao fato de que o número de indivíduos variou ao longo dos meses do ano, sendo as maiores concentrações registradas entre os meses de abril a setembro, embora no mês de janeiro tenha sido registrado 13 indivíduos.

Os registros obtidos até o presente momento do ano de 2009 apresentam uma abundância média de 11,5 (Desvio Padrão: $\pm 9,61$), no mês de junho foi observado 29 indivíduos, sendo (9 adultos e 20 juvenis).

As aves observadas na área de estudo, tanto utilizavam esse ambiente para descanso, nas dunas e vegetação da parte superior da praia, quanto para forragear. Durante a atividade de forrageio os Caracarás foram observados tanto em atividade de forrageio solitário, quanto em bando, e até mesmo em associação com outras aves, principalmente Urubus (*Coragyps atratus*) e Pombos (*Columba livia*). A associação entre Urubus e Caracarás é algo já conhecido, principalmente quando se refere ao consumo de carcaças e restos de comida e lixo (Wallace & Temple 1987; Souto 2008). Foi

possível observar essas aves se alimentando de carcaças de animais mortos encontrados na praia, como tartarugas marinhas (*Lepidochelys olivacea*), peixes, e até mesmo animais domésticos como cães e gatos.

Embora o Caracará seja um predador, não foi observada nenhuma tentativa de ataque dessa espécie o outro animal. Inclusive, aves menores, como as batuúras e maçaricos (Charadriiformes), foram observadas dividindo áreas de forrageamento com o *C. plancus*, principalmente áreas com restos de comida (amendoim, camarão, farinha, etc.), próximo a aglomerações de pessoas e de bares, onde os usuário e banhistas deixam cair ou jogam os restos de comida na areia da praia.

CONCLUSÃO

O número de indivíduos de *C. plancus* registrados na praia de Atalaia apresentou um aumento substancial, quando comparamos dois períodos de monitoramento distintos (2004 - 2005 e 2008 - 2009). Os fatores que favoreceram ou que impulsionaram esse aumento no número de indivíduos não são claros, é preciso ampliar os estudos, de forma a detalhar as informações mais intrinsecamente associadas a esta espécie. O crescimento da capital pode ser um dos fatores, seja possibilitando um aumento de recursos alimentares, com restos de comida, ou provocando a perda de habitats em localidades próximas à praia, o que pode provocar o refúgio de indivíduos neste ambiente. De A praia de Atalaia localiza - se próximo a áreas urbanas, e o crescimento descontrolado ou acelerado de uma espécie de rapinante pode trazer e causar algum tipo de distúrbio por parte dos moradores da região. Por isso, destacamos a necessidade de se continuar com o monitoramento e intensificar os estudos.

Agradecimentos

Este trabalho é parte do estudo de Mestrado de Desenvolvimento e Meio Ambiente, o qual tem o auxílio do Deutscher Akademischer Austausch Dienst e. V., DAAD-Alemanha.

REFERÊNCIAS

- Almeida, B. J. M. 2004. Estrutura da população e aspectos ecológicos das aves da praia da Atalaia e do Manguê da Coroa do Meio. Relatório de Iniciação a Pesquisa / PIBIC / CNPq / UFS, Sergipe. 2004.
- Almeida, B. J. M. & E. Barbieri. 2005. A praia de Atalaia, Aracaju-Sergipe (Brasil) como sítio no ciclo migratório de aves limícolas neárticas... In: Congreso XI Latinoamericano de Ciencias del Mar. Viña del Mar (Chile), Anais Sociedad Chilena de Ciencias del Mar, p. 24 - 26.
- Almeida, B. J. M. & E. Barbieri. 2008. Biodiversidade das aves do manguezal da 13 de julho em Aracaju, Sergipe. O Mundo da Saúde, São Paulo, v. 32 (3), pp. 317 - 328.
- Bibby, J.C., N.D. Burgues, and D.A. Hill. 1998. Bird Census Techniques. Academic Press. London. England.

Dove, J. & R. C. Banks. 1999. A Taxonomic Study of Crested Caracaras (Falconidae). The Wilson Bulletin, Vol. 111, Nº. 3 (Sep.), pp. 330 - 339.

Fontes, A. L. 1990. Aspectos da Geomorfologia Costeira no Norte do Estado de Sergipe. II Simpósio de Ecossistemas da Costa Sul e Sudeste Brasileiro. Academia de Ciências do Estado de São Paulo, (3): pp. 296 - 306.

Sick, H. 1997. Ornitologia brasileira. Ed. Nova Fronteira, Rio de Janeiro, RJ. 1997.

Souto, H. N. 2008. Ecologia de Interações entre *Coragyps atratus* (Bechstein, 1793) e *Caracara plancus* (Miller, JF, 1777) no Município de Uberlândia (MG). Dissertação de Mestrado Ecologia e Conservação dos Recursos Naturais, Univ. Federal de Uberlândia.

Wallace, M. P. & S. Temple. 1987. Competitive Interactions Within and Between Species in a Guild of Avian Scavengers. The Auk, (104): pp. 290 - 295.